



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

TAXA DE DETECÇÃO DO ANTI HCV REALIZADO NAS GESTANTES ATENDIDAS NO SUS E AVALIAÇÃO DA LEITURA (S/CO) OBTIDA COM A CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA DA HEPATITE C

Elaine Cristina Manini Minto, Eduardo Bras Perim, Renata Cristina Boscarior Manetta, Claudia Siqueira Vassimon

1 Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde 1998 o município de Ribeirão Preto conta com um protocolo para mulheres que procuram as unidades de saúde com suspeita de gravidez. Essas mulheres passam por consulta de enfermagem, é realizado o teste rápido de gravidez e sendo o teste positivo, são solicitadas as sorologias do pré-natal: anti-HIV, HBsAg, anti-Toxo G e M, Sífilis. Em maio de 2015 o teste ANTI-HCV foi incluído neste protocolo para todas as gestantes.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi identificar a taxa de detecção do ANTI-HCV nas gestantes atendidas na atenção básica e verificar se a confirmação diagnóstica apresentou relação com os valores do índice S/CO obtidos das pacientes, já que muitas apresentaram valores reagentes próximas ao CUT OFF.

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo que utilizou os bancos de dados do Laboratório Municipal e o sistema Hygia da Secretaria da Saúde. Todas as gestantes testadas de maio de 2015 a março de 2017 atendidas no SUS foram selecionadas para este estudo. O teste utilizado foi o Architect anti-HCV (CMIA), ABBOTT. O teste de detecção do rna viral (PCR) é realizado na rede SUS para confirmação da infecção pelo vírus HCV.

RESULTADOS

Nos 22 meses de estudo foram testadas 10359 gestantes com 60 (0, 6%) REAGENTES no anti-HCV. Destas 19 apresentaram os valores de S/CO ≥ 5 . 0 com 5 resultados de PCR DETECTADO disponível no sistema, 6 gestantes encaminhadas para a referência de pré Natal de alto risco para seguimento, 4 gestantes com PCR NÃO DETECTADO e 4 que não colheram o PCR. As demais 41 gestantes REAGENTES apresentaram valores considerados próximos ao CUT OFF (1.00-4.99), segundo orientações do “GUIDELINES FOR LABORATORY TESTING AND RESULT REPORT” elaborado pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) em 2013 para orientação da interpretação do anti-HCV para investigação de prováveis resultados falso positivos. Destas 41, 35 apresentaram PCR NÃO DETECTADO, e 6 não coletaram o PCR até o presente momento.



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos coincidem com as orientações do CDC em relação aos valores do índice S/CO obtidos para o teste utilizado da empresa Abbott. Os testes Reagentes com valores de 1.00 a 4.99 apresentaram todos os 35 resultados em que o PCR foi coletado como NÃO DETECTADOS, e nenhum PCR DETECTADO nesta faixa de valores. A prevalência estimada do HCV em gestantes de 0,6% deve ser considerada com cuidado, pois somente 19 (0,18%) das gestantes apresentaram o índice S/CO $\geq 5,0$, e considerando as orientações do CDC seriam as que foram realmente infectadas pelo vírus, as demais 41 podem ser casos de resultados falso positivo para anti-HCV.